CNPJ: 18.296.681/0001-42 / www.pompeu.mg.gov.br

PROJETO DE LEI Nº 25 /2025

Cria o Conselho Municipal dos Direitos Humanos e Cidadania - CMDHC.

A Câmara Municipal de Pompéu, Estado de Minas Gerais, por seus representantes legais, aprova, e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- Art. 1º Fica criado o Conselho Municipal dos Direitos Humanos e Cidadania de Pompeu/MG - CMDHC, órgão colegiado, permanente e autônomo de caráter deliberativo, fiscalizador e articulador das políticas de direitos humanos, vinculado administrativamente à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - SMDS, com a finalidade de promover, defender e exercer o controle social sobre as políticas dos direitos humanos na Cidade de Pompéu.
- § 1º Constituem direitos humanos para fins de atuação do CMDHC, os direitos e garantias fundamentais, individuais, coletivos e difusos, consagrados na Constituição da República Federativa do Brasil, nos Tratados Internacionais ratificados pelo Brasil, na Constituição do Estado de Minas Gerais, na Lei Orgânica do Município de Pompéu e na legislação aplicável à matéria.
- § 2º A atuação do CMDHC independe da provocação das pessoas ou coletividades ofendidas, podendo o mesmo agir de ofício.

CAPÍTULO II

DA ATRIBUIÇÃO

CÂMARA MUNICIPAL DE ROMPÉU

PROTOCOLO -

I - contribuir na formulação e definição de políticas públicas e diretrizes dos direitos

Art. 2° Compete ao CMDHC:

humanos no âmbito municipal; II - receber, apurar, encaminhar e monitorar denúncias ou queixas de violações dos direitos humanos;

- III fomentar o desenvolvimento de programas educativos, visando à promoção dos direitos humanos e da cidadania;
- IV promover trabalhos, emitir pareceres, realizar seminários, estudos, pesquisas e campanhas informativas sobre os direitos humanos;
- V estabelecer e manter intercâmbio e cooperação com entidades e órgãos públicos ou privados, nacionais ou internacionais, para promoção e controle social dos direitos humanos:
- VI solicitar informações e ter acesso a todas as dependências de órgãos públicos e instituições privadas destinadas à promoção dos direitos humanos em todos os níveis;

CNPJ: 18.296.681/0001-42 / www.pompeu.mg.gov.br

- VII articular-se com órgãos federais e estaduais encarregados pela política dos direitos humanos para a consecução dos seus objetivos;
 - VIII instituir no âmbito do CMDHC uma Ouvidoria de Direitos Humanos;
- IX opinar sobre atos normativos, administrativos e legislativos de interesse da política municipal dos direitos humanos;
- X representar à autoridade competente para a instauração de inquérito policial ou procedimento administrativo, visando à apuração da responsabilidade por violações aos direitos humanos ou por descumprimento de suas promoções;
- XI pronunciar-se, por deliberação expressa da maioria absoluta de seus Conselheiros, através de Moção, sobre situações que envolvam a afirmação da cidadania e promoção dos direitos humanos;
 - XII elaborar e aprovar seu Regimento Interno.
- Art. 3º Para cumprir suas finalidades institucionais, o CMDHC, no exercício das respectivas atribuições, poderá:
- I solicitar aos órgãos públicos municipais e estaduais instaurados na rede de serviços de promoção da cidadania, certidões, atestados, informações, cópias de documentos e de expedientes ou processos administrativos;
- II propor à autoridade de qualquer nível a instauração de sindicâncias, inquéritos e processos administrativos ou judiciais para apuração de responsabilidade pela violação dos direitos humanos;
- III incidir sobre o orçamento público municipal, em suas fases e etapas, visando à destinação de recursos para a promoção da política de direitos humanos;
 - IV apresentar um plano orçamentário para o seu funcionamento;
- V solicitar ao executivo municipal auxílio de seus serviços para seu pleno funcionamento:
- VI articular-se e integrar-se com o Ministério Público e o Poder Judiciário visando à consecução de seus objetivos;
- VII articular-se e integrar-se com o Poder Executivo visando à consecução de seus objetivos, sendo assegurada a este poder à participação plena em todas as instâncias com direito a voz.

Parágrafo único. Os pedidos de informações ou providências do CMDHC deverão ser respondidos por seus responsáveis no prazo máximo de quinze dias, renovado por mais quinze dias, importando sua inobservância as sanções previstas em Lei.

CAPÍTULO III DA COMPOSIÇÃO

- Art. 4º O CMDHC será composto por oito membros titulares e igual número de suplentes.
 - § 1º Os quatro representantes do Poder Público serão indicados pela:
 - I Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer;
 - II Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social;
 - III Secretaria Municipal de Educação;
 - IV Secretaria Municipal de Saúde.



CNPJ: 18.296.681/0001-42 / www.pompeu.mg.gov.br

- § 2º Dos quatro representantes da sociedade civil organizada, três serão escolhidos pelas associações e/ou instituições envolvidas com a defesa dos direitos humanos sediadas no Município e um será indicado pela 106ª Subseção da OAB/MG.
 - § 3º É vedado a uma mesma pessoa representar mais de um segmento no CMDHC.
- Art. 5º O CMDHC será dirigido por um Presidente e um Vice-Presidente, eleitos pelos Conselheiros e funcionará através de suas Comissões estabelecidas em Regimento Interno.

Parágrafo único. O Presidente e o Vice-Presidente serão eleitos através de voto por maioria absoluta, sendo alternado o cargo de Presidência e Vice-Presidência entre Poder Público e Sociedade Civil dentro de uma mesma gestão, ficando dois anos para cada mandato, podendo haver uma recondução.

CAPÍTULO IV DO MANDATO

Art. 6º Os membros titulares e suplentes do CMDHC, governamentais e nãos governamentais, terão mandato de dois anos, cabendo uma recondução por igual período.

Parágrafo único. A função de membro do CMDHC é considerada serviço público relevante, não sendo remunerada.

- Art. 7º O membro do CMDHC perderá o mandato nas seguintes hipóteses:
- I desvinculação do Órgão, Entidade ou Movimento Social que representa na composição de CMDHC;
- II falta, sem justificativa, a três reuniões consecutivas ou a seis reuniões alternadas no período de um ano;
 - III inobservância de uma conduta ética no exercício do mandato.

CAPÍTULO VI FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS

- Art. 8º Fica instituído o Fundo Municipal dos Direitos Humanos FMDHU, de caráter contábil e financeiro, integrante da estrutura orçamentária da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social SMDS, tendo por finalidade receber e aplicar recursos destinados ao desenvolvimento das ações previstas no Plano Municipal de Direitos Humanos.
 - Art. 9º Constituem receitas do Fundo Municipal dos Direitos Humanos FMDHU:
 - I recursos consignados na Lei Orçamentária Anual LOA do Município;
- II doações de pessoas físicas e jurídicas, de organismos governamentais e não governamentais, nacionais ou estrangeiros, legados, subvenções e outros recursos que lhe forem destinados;
- III contribuições, subvenções e auxílios recebidos da União e do Estado para a execução de políticas públicas de promoção e defesa dos direitos humanos;
- IV transferência de saldo de recursos oriundos de leis voltadas à proteção e defesa dos direitos humanos;
 - V transferências fundo a fundo;
 - VI transferências intergovernamentais e de organizações multilaterais;

An - (W.

CNPJ: 18.296.681/0001-42 / www.pompeu.mg.gov.br

- VII parcela do Imposto Renda retido na fonte diretamente destinada ao Fundo Municipal dos Direitos Humanos - FMDHU, oriunda de doação para a promoção e defesa dos direitos humanos;
- VIII recursos provenientes de emenda parlamentar, destinada à promoção e defesa dos direitos humanos;
- IX contribuições de qualquer natureza, destinadas ao fomento de atividades relacionadas à promoção e defesa dos direitos humanos;
 - X as rendas provenientes da aplicação financeira de seus recursos disponíveis;
- XI recursos oriundos de Termos de Ajustamento de Conduta referentes à promoção e defesa dos direitos humanos;
- XII devolução de recursos de projetos não iniciados ou interrompidos, com ou sem justa causa;
- XIII reembolso das operações de crédito realizadas a título de financiamento reembolsável;
- XIV receitas eventuais e recursos de outras fontes que vierem a ser definidas como a doação de parcela do imposto de renda, quando houver;
 - XV outras rendas eventuais e outras fontes de recursos.
- Art. 10. O Fundo Municipal dos Direitos Humanos FMDHU terá como gestor o titular da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social SMDS, competindo-lhe:
 - I autorizar empenho e pagamento das despesas do Fundo;
- II assinar, em conjunto com o Secretário municipal responsável, as movimentações bancárias, em meios físico ou eletrônico das contas específicas do Fundo;
- III submeter ao Conselho Municipal dos Direitos Humanos e Cidadania de Pompeu/MG - CMDHC as propostas de ações vinculadas à promoção e à defesa dos direitos humanos e apresentar ao Conselho relatórios de execução financeira e orçamentária anualmente ou a qualquer período que lhe for requisitado pela maioria do referido colegiado.
- Art. 11. Os recursos do Fundo de que trata esta Lei serão movimentados em contas específicas em instituição financeira oficial.
- Art. 12. As receitas e despesas do Fundo Municipal dos Direitos Humanos FMDHU integrarão o Orçamento Geral do Município, na Unidade Orçamentária "Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social", e sua contabilização será consolidada pelo Setor de Contabilidade do Município, na forma da Lei.

Parágrafo único. Eventuais saldos do FMDHU não utilizados no respectivo exercício serão transferidos para aplicação a que se destinam, no exercício seguinte.

Art. 13. Os recursos do FMDHU só poderão ser utilizados mediante deliberação prévia do CMDHC, em conformidade com seu regimento interno, lavrada em ata.

CAPÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 14. O CMDHC discutirá e aprovará seu Regimento Interno, no prazo máximo de sessenta dias após a posse, que disporá, dentre outros assuntos, sobre sua estrutura administrativa.

CNPJ: 18.296.681/0001-42 / www.pompeu.mg.gov.br

Art. 15. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Pompéu, 27 de fevereiro de 2025.

Kenedy Wállafy Souza de Oliveira

Prefeito Municipal

CNPJ: 18.296.681/0001-42 / www.pompeu.mg.gov.br

MENSAGEM ENCAMINHAMENTO

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Ilustríssimos Senhores Vereadores.

Tenho a honra de submeter à elevada apreciação de Vossas Excelências o Projeto de Lei que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal dos Direitos Humanos e Cidadania - CMDHC.

O referido projeto foi elaborado a partir da Proposição de Lei nº011/2025, de iniciativa desta Egrégia Casa Legislativa, a qual precisou ser vetada em razão do disposto no artigo 61, inciso III, da Lei Orgânica do Município de Pompéu.

Com efeito, a criação do CMDHC tem como finalidade promover, fiscalizar e articular políticas públicas voltadas à proteção dos direitos humanos no município, garantindo um espaço de participação da sociedade civil e do poder público na construção de políticas inclusivas e democráticas.

Além disso, o projeto prevê a instituição do Fundo Municipal dos Direitos Humanos - FMDHU, com o objetivo de viabilizar financeiramente as ações do Conselho, assegurando a implementação de políticas efetivas na área.

Considerando a relevância da matéria e sua importância para a garantia dos direitos fundamentais da população, confio no apoio desta Casa Legislativa para a aprovação do projeto. Solicito, ainda, a análise e deliberação em tempo hábil para que sua regulamentação possa ser efetivada no prazo estabelecido.

Aproveito o ensejo para renovar a Vossa Excelência e a todos os demais membros desta Casa os meus mais elevados votos de apreço e consideração.

Pompéu, 27 de fevereiro de 2025.

Atenciosamente,

Kenedy Wállafy Souza de Oliveira Prefeito Municipal

Exmo. Sr. Ilmar Santiago Dutra Presidente da Câmara Municipal de Pompéu - MG